

## EDITORIAL

O presente volume coloca em destaque diferentes temas que envolvem a aprendizagem de crianças, adolescentes e dos profissionais envolvidos com educação, levando em conta os aspectos socioculturais, psicológicos e psiconeurológicos, considerando a aprendizagem em rede: escola e família.

O artigo internacional de Janicce Martínez, licenciada em Psicologia (Universidade Central da Venezuela) e Mestre em Psicologia Social (Universidade Autônoma de Barcelona, Espanha), docente e investigadora do Departamento de Ciência e Tecnologia do Comportamento (Universidade Simón Bolívar, Caracas, Venezuela) traz com profundidade e riqueza o complexo processo do aprender e do ensinar, levando em conta os aspectos sócio culturais na formação do profissional educador.

Apesar da relevância de se considerar o aprimoramento da aprendizagem dos profissionais e das crianças, na educação escolar, merece também destaque o que psicólogos e educadores apresentam sobre o trabalho e pesquisa da escola Clínica, em Santos, tendo como foco a orientação às mães e o apoio psicoeducacional para ampliar a aprendizagem familiar. Os autores psicólogos e psicopedagogos Rafael de Souza Menezes, Thais Silva dos Santos, Nathália de Oliveira Veloso, Valéria Nancy de Freitas, Monique Silva Santos, sob a orientação do Doutor em Psicologia Clínica pela USP Mohamad Ali Abdul Rahim, revelam, no seu artigo, os trabalhos da escola clínica, nos cursos de formação de profissionais envolvidos com a psicologia educacional, com destaque nas orientações às mães. São práticas de grande relevância em relação às orientações e apoio à mães e que possibilitam o desenvolvimento das mesmas nas suas funções educativas, interferindo positivamente na aprendizagem e desenvolvimento psicoeducacional de crianças e adolescentes.

Complementando esse significativo trabalho com famílias, a psicopedagoga e psicóloga Maytê Saad (Barueri S.P) apresenta, em sua pesquisa, a orientação psicopedagógica à mãe, de forma a ampliar a aprendizagem, tendo em vista suas inquietações, buscas pessoais e o desenvolvimento do papel de mãe, colocando em foco o respeito às diferenças e às intervenções de orientação aos mitos maternos e familiares, com apoio na arteterapia.

Ainda com reflexões sobre o trabalho em rede família e escola, a psicopedagoga e Dra Maria Cecília Gasparian (São Paulo) aprofunda nessa necessidade de se ampliar essas construções em parceria escola-família, pais-educadores, resgatando novos sentidos e significados do trabalho de orientação aos pais na escola contemporânea.

Tendo em vista a complexidade do homem e de sua aprendizagem, em que se interconectam fatores psíquicos, neurofisiológicos, corporais e socioculturais, o presente volume da revista finaliza suas apresentações com dois artigos significativos que focalizam dimensões diferentes da realidade psico-sócio-educacional, ambas significativas e não excludentes: de um lado a autora psicopedagoga Alcione Marques (São Paulo) apresenta reflexões teóricas sobre o déficit de atenção, hiperatividade e a importância das técnicas corporais; por outro a psicóloga Danuza Sayobbi Saes, Mestre pelo Instituto de Psicologia no Programa de Psicologia Clínica da USP e com atuações e produções científicas desenvolvidas em Curitiba, estende suas reflexões psico-sócio-educativas em relação às questões que envolvem as violências que assolam as escolas, sob a ótica da teoria psicanalítica de Winnicott.

Por meio das relevantes reflexões e pesquisas apresentadas nesse volume, cumprem-se, assim, as propostas desta revista que pretende ampliar e aprofundar as investigações científicas e atuações profissionais, com enfoque interdisciplinar, considerando os múltiplos fatores que interferem no processo da aprendizagem e no desenvolvimento do ser humano. Diversidades de pesquisas e reflexões que apresentam as intrincadas relações dos fatores psico-sócio-culturais e neurofisiológicos, com foco no aprimoramento da formação dos educadores, pais e de todos aqueles que exercem diferentes funções culturais e institucionais, em prol do desenvolvimento saudável de crianças, adolescentes e adultos.

Equipe Editorial